

Artigos sobre Histórias em Quadrinhos

1 5

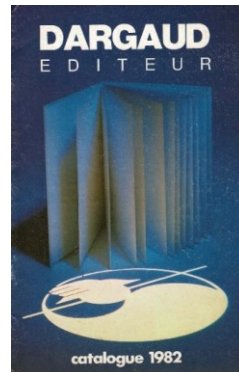
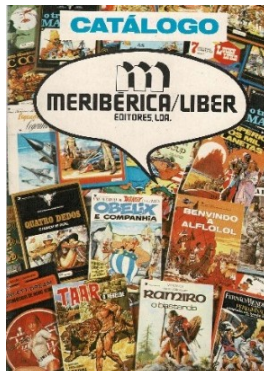
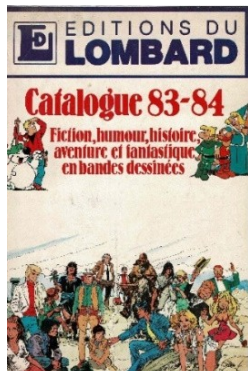
OS EDITORES EUROPEUS DE HQ E A PUBLICIDADE

Carlos Gonçalves

O “BOOM” DOS ANOS 1980 E 90

Ao iniciarmos este encarte, a ideia geral é a de incluir todas ou quase todas as editoras que se conhecia na Europa, nos saudosos anos 80 e 90 do século XX. Foram décadas em que o “boom” verificado na publicação de álbuns de HQ chegava a um número de mais de 800 títulos anuais. As personagens criadas no quotidiano dessas décadas fluíam da mente dos argumentistas e dos desenhadores de uma forma coerente e afirmativa, conquistando cada vez mais leitores, devido à criatividade das histórias, das personagens e também da sua qualidade e arte.

Estes álbuns, devido ao seu sucesso, tiveram que ser publicitados e entre os vários métodos que adotaram para o fazer, foi o de passar a distribuir catálogos entre o público interessado e pela imprensa. Essas editoras passaram a imprimir catálogos com os seus produtos de uma forma sistemática, mensal, trimestral ou anual ou mesmo pontualmente. As editoras dessa época eram várias que passamos a destacar, algumas delas desapareceram depois, com a recessão do mercado, outras mudaram o seu campo editorial, abordando novos temas.



As editoras que conhecemos dessa época eram as seguintes, por ordem alfabética: Albin Michel – França; Asa – Portugal; Bertrand – Portugal; Bayard Editions – França; C.J. Publications – Inglaterra e Irlanda do Norte; Casterman – França; Camillo Conti – Itália; Club Amigos de la Historieta – Espanha; Dargaud – França; Delcourt – França; Dupuis – Bélgica; Ediciones Zinco – Espanha; Editions Milan – França; Fleirus – França; Futura – Portugal; Futuropolis – França; Glamour International Productions – Itália; Glénat – França; Humanoïdes Associés – França; Lombard – Bélgica; L’Isola Trovata – Itália; Magic Strip – Bélgica; Meribérica – Portugal; Norma – Espanha; Novedi – Bélgica; Sorry – Itália; Slatkine – Suíça; Toutain Editor – Espanha; e Verbo – Portugal.

De todos esses editores, há sete que se destacam pela qualidade e quantidade de suas edições (não desfazendo de todas as outras, pois todas tiveram um papel importante na divulgação das HQ): a Dargaud, a Glénat, a Lombard, a Casterman, a Dupuis, a Asa e a Meribérica, estas duas por serem portuguesas, mas também porque tinham no seu pessoal dois colaboradores (profissionais excelentes e com extrema competência), que muito trabalharam para que o panorama da 9ª Arte ocupasse um lugar importante no campo editorial português. Foram eles Jorge Magalhães, que já não se encontra entre nós, e a sua filha Maria José Pereira.

Evidentemente que não serão só estas as editoras a destacar, mas representam já uma grande fatia do mercado europeu, no que respeita à edição de álbuns. Salienta-se que a C.J. Publications não publicava álbuns e sim estudos sobre coleções de revistas inglesas, tais como **Tiger**, **Lyon**, **Beezer**, **Topper**, **Dandy**, etc.



A DARGAUD EDITORA

A Dargaud nos inícios dos anos 1980 já possuía os direitos de várias personagens de sucesso, desde os anos 1950 e que nesta altura viriam ainda a ficar com maior aceitação por parte do público, devido ao novo método de divulgação dos novos títulos. *Lucky Luke*, *Astérix*, *Iznogoud*, *MacCoy*, *Blueberry*, etc. seriam alguns deles.

Em cada uma das páginas destes catálogos, tínhamos acesso ao resumo da história, à biografia dos seus autores e à listagem dos vários títulos já publicados, não só em francês como em outras línguas.

Ao iniciarem este processo, a editora abriu caminho para abordar outros temas, até aí pouco conhecidos e destinados a leitores adultos.

LUCKY LUKE

Textes de GOSCINNY
Dessins de MORRIS

TITRES DISPONIBLES

- La diligence
- Le plus tendre
- Dalton City
- Jesse James
- Western Circus
- Canyon Apache
- Ma Dalton
- Chasseur de primes
- Le grand duo
- L'Étalon de Ran-tan-plan
- Le cavalier blanc
- Le gendarme des Dalton
- L'Empereur Smith
- Le fil qui chante
- Les 7 héros complètes de Lucky Luke
- Le magot des Dalton
- La ballade des Dalton
- ALBUM GRAND FORMAT 64 PAGES

nouveauté.
Textes de LE GROOT
Dessins de MORRIS
Le bandit Manchot

en espagnol

TITRES DISPONIBLES

- El cazador de recompensas
- Western Circus
- Canyon apache
- El Emperador Smith
- El jinete blanco
- El gran duelo
- El pie fiero
- El 7º de caballería
- La cacería de los Dalton
- La herencia de Ran tan plan
- Los Dalton van a México
- Remontado el Mississippi
- El hilo que canta
- Los caballos negros
- La Crayana
- Indulto para los Dalton
- Billy the Kid
- La sesión de los Dalton
- El musico de los Dalton

2

Lieutenant BLUEBERRY

Textes de CHARLIER
Dessins de GIRAUD

TITRES DISPONIBLES :

- Fort Navajo
- Tenasser à l'Ouest
- L'algé solitaire
- Le cavalier perdu
- La piste des navajos
- L'homme à l'étoile d'argent
- Le cheval de fer
- L'homme au poing d'acier
- La piste des Sioux
- Le général Mito jaune
- La mine de l'Allemagne perdu
- Le spectre aux balles d'or
- Chihuahua Pearl
- L'homme qui valait 500.000 \$
- Le hors-la-loi
- La jeunesse de Blueberry
- Angel Face
- Un Yankee nommé Blueberry
- Cavalier bleu
- Nez cassé
- SPECIAL BLUEBERRY 88 pages
- Ballade pour un cerueil

14

Lança então a **História de O** de Guido Crepax na sua adaptação do romance de Pauline Réage (1907-1998). Trata-se do pseudônimo que Anne Desclos usou para assinar seu livro. **Emmanuelle** de Crepax também, **Épiphanie** de Georges Pichard, **Druuna** de Serpiere, são outros.

IMAGES PASSION

MORBUS GRAVIS
SERPIERE
Texte et dessin de Serpiere
TITRES DISPONIBLES
Morbis Gravis
Druuna

NOUVEAUTÉ
Créature
Texte et dessin de Crepax

CHANCES
ALTIMA
Texte et dessin de Altimia
TITRE DISPONIBLE
Chances

IMAGINAIRE
NOUVEAUTÉ
Imaginaire
Texte et dessin de Altimia

2

Emmanuelle

HISTOIRE D'O N°1
Texte et dessin de CREPAX
TITRES DISPONIBLES
L'Érotic
Histoire d'O n°1

LA BLONDE
Texte et dessin de SANDOLI
TITRE DISPONIBLE
Coup double

HÉROÏNES DE LA B.D.
Texte de LOB
Dessin de PICHARD
TITRES DISPONIBLES
Blanche Épiphanie
La Déesse blanche
La Lésbienne à l'étrange

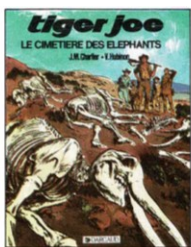
3

Mas se a progressão das HQ se verifica, a 9ª Arte sofre um rude golpe no campo dos argumentistas, com o desaparecimento de Jean-Michel Charlier, autor das personagens *Buck Danny* com Victor Hubinon, *A Patrulha dos Castores* com Tacq, *Michel Tanguy* com Uderzo, *Fort Navajo* com Giraud e de mais 450 argumentos povoados de sonhos e aventuras. Jamais se encontrará outro idêntico. As suas histórias de aviões são fabulosas.

Aqui neste catálogo surge a notícia da morte a 10 de julho de 1989 de Jean-Michel Charlier. Em paralelo vinha a previsão dos álbuns que iam sair até ao final do ano. Neste último trimestre estavam anunciados no catálogo o lançamento de mais 28 títulos.



41,71 HT 44,00 TTC 21x29,7
48 pages couleurs



41,71 HT 44,00 TTC 21x29,7
48 pages couleurs



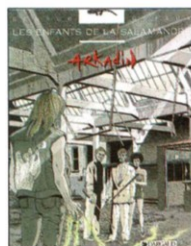
57,82 HT 61,00 TTC 24x32
64 pages couleurs



41,71 HT 44,00 TTC 21x29,7
48 pages couleurs



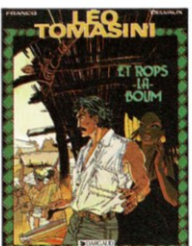
57,82 HT 61,00 TTC 24x32
64 pages couleurs



41,71 HT 44,00 TTC 21x29,7
48 pages couleurs



41,71 HT 44,00 TTC 21x29,7
48 pages couleurs



41,71 HT 44,00 TTC 21x29,7
48 pages couleurs



57,82 HT 61,00 TTC 24x32
64 pages couleurs



57,82 HT 61,00 TTC 24x32
64 pages couleurs



41,71 HT 44,00 TTC 21x29,7
48 pages couleurs



41,71 HT 44,00 TTC 21x29,7
48 pages couleurs



41,71 HT 44,00 TTC 21x29,7
48 pages couleurs



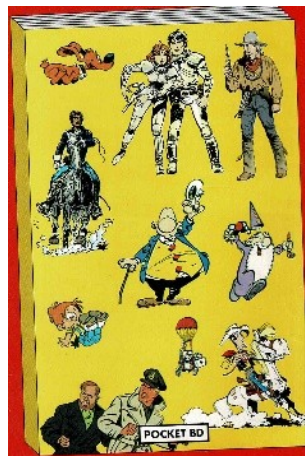
41,71 HT 44,00 TTC 21x29,7
48 pages couleurs



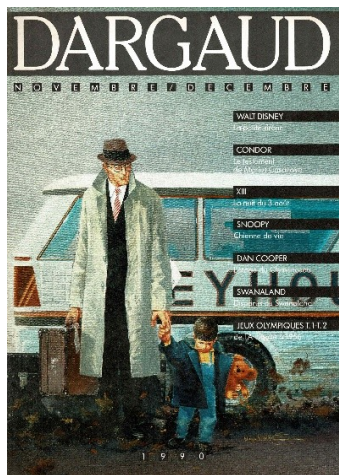
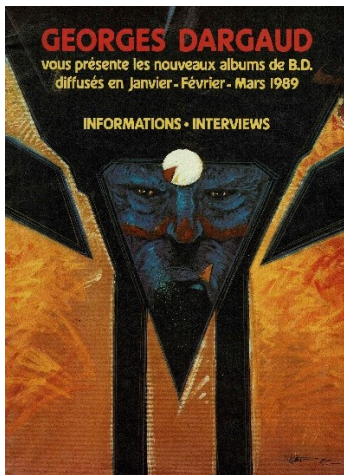
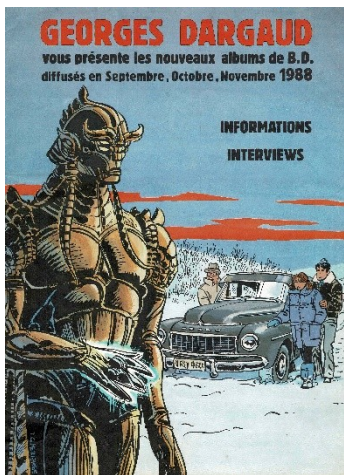
57,82 HT 61,00 TTC 24x32
64 pages couleurs

Georges Dargaud veio anunciar melhoramentos na editora, uma nova fase da revista **Pilote** que voltava ao nº 1, depois de ter aparecido pela primeira vez em outubro de 1959 e continuado até àquela data. Elogia a revista e o trabalho dos seus colaboradores e finaliza dizendo: “Nada impedirá o sucesso da 9ª Arte, à qual nos encontramos ligados apaixonadamente”.

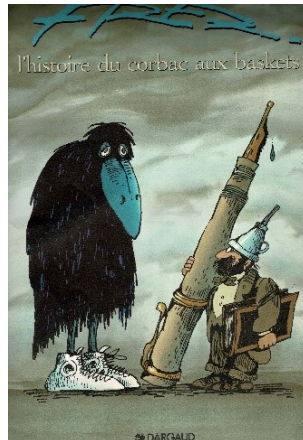
O lançamento de obras no formato de bolso, *La BD en Poche*, encontrava-se à disposição do público em 16 títulos, para quem gostasse do método. As personagens eram *Valérian*, *Blake e Mortimer*, *MacCoy*, etc. Todas estas edições possuíam um sistema de impressão, o de publicar cada exemplar o mais barato possível. Para isso, os fotolitos (4 películas) eram impressos nas 4 cores (preto, magenta, azul e amarelo) e a história começa a sair numa revista, neste caso no **Pilote**, e quando termina é impressa em álbum passado uns meses. A história está completa, se tiver sucesso será impressa em formato de bolso, ou mesmo em edição de luxo, brochado, cartonado, e amortizava os custos por duas ou mais edições futuras.



Mas a Dargaud não deixou de continuar na divulgação entre os seus leitores, de vários projetos de edição que primavam pela qualidade e ousadia, com formatos que ultrapassavam o A4 e A3. Tudo na aposta dos leitores mais novos e nos adultos. Na edição de *Valérian* estavam programados 18 álbuns com novas aventuras. Druillet começa a destacar-se com a sua arte, bem como outros igualmente artistas versáteis e da nova vaga, Vink, Franz, Mora, etc. Nova década aproximava-se e prometia grandes possibilidades de sucesso para as novas edições da Dargaud. Nada podia falhar nesta luta quotidiana e novos títulos surgiam. Outros catálogos eram impressos em papel de grande gramagem e profusamente ilustrados. Os desenhadores criavam capas e produziam em acelerado, de modo que nada faltasse aos interesses de todos.



Os trimestres passavam e, à média de 8/10 álbuns por mês, a editora avançava na conquista do mercado. Uma das grandes apostas do editor seria a série *XIII* e também uma panóplia de jovens desenhadores e argumentistas, além de outra geração já emancipada que entrava em maiores desafios, como Buzzelli, Wolinski, Pichard, Cabu, etc., além de Fred, que teve direito a uma grande apresentação com o seu **Corvo com Tênis**.



Em relação à Dargaud, as suas iniciativas multiplicavam-se e surpreendem. Em setembro/outubro de 1991, inicia uma revista intitulada **La Lettre**, que se destinava à imprensa, a preto e branco, num formato A4 e com 24 páginas. Ali encontram-se informações sobre tudo, desde entrevistas, fotografias dos desenhadores e argumentistas, reportagens sobre Angoulême, novos contratos para o lançamento no mercado de outras personagens, com os respectivos direitos, os aniversários dos heróis, a informação de personagens adaptadas aos selos, o cancelamento das revistas **Vécu** da Glénat e da **Hello BD** da Lombard em 1993, o desaparecimento da Editora Futuropolis em abril de 1994 (avizinhava-se o princípio da crise), a morte de Greg (extraordinário artista nos dois campos, escritor e desenhador no tema do humor e não só), o falecimento do desenhador Dupa e a compra pela Editora Flammarion da editora Casterman em fevereiro de 2000. Para nós, o nº 58 é o último a chegar às nossas mãos, datado de março/abril de 2001.



Mas não terminaram aqui as surpresas, sob o título de um ramo comercial criado através da empresa, intitulado Kana, vão surgindo alguns títulos japoneses de mangás em agosto/outubro de 1997. E continuando. Um ano antes tinham sido editados os *Romance BD*, brochuras ligeiramente maiores que as de formato de bolso e impressas a preto e branco.

JACQUES MARTIN CHEZ DARGAUD

LES VOYAGES D'ALIX

Avec cette collection, Jacques Martin propose ses meilleurs épisodes d'Alix en se qui couvrent les 4 périodes de son voyage : au travers la plus remarquable des maîtrises à rebours dans le temps. Une façon nouvelle de redécouvrir l'Ampère et son époque d'Alix.

ORION
Le géant grec Socrus et Athènes, les deux chefs maîtres de l'époque, fait rage. Au milieu de ce flux d'êtres, et de forces, Orion, personnage vertueux, se verra harceler de tous côtés et conduira finalement à sa perte par Joseph Martin.

GUY LEFRANC
Le célèbre journaliste revient dans une nouvelle aventure remarquée.

LE VOL DU SPIRIT
VIENT DE PARAÎTRE

DARGAUD

Catalogue

DARGAUD

LE CATALOGUE

1 9 9 5

AVANT

PREMIERE

DÉCOUVREZ LES NOUVEAUTES DARGAUD AVANT LEUR PARUTION

SPECIAL TRAMP : EMBARQUEZ DANS UN POLAR MARITIME !

N°39

Avant-Première

Les 14 jours qui précèdent la sortie de la revue

Mars / Avril 2007

Le maître de Benson Gate

Deux frères. Un seul héritier. Tome 1

RETROUVEZ AUCSI :

- LE BÉNÉDIÈRE REINE
- LE BRANCHE LINCOLN
- NIC OUBOUK
- LE JANTOUR
- FAUBOURG

GRAND JEU-CONCOURS BLUEBERRY

A L'OCCASION DE LA SORTIE DE L'ALBUM DE LA JEUNESSE DE BLUEBERRY "LE PRIX DU SANG"

GAGNEZ :

1^{er} PRIX
au 1^{er} PRIX

2^e PRIX
au 1^{er} PRIX

Une silhouette géante Blueberry spécialement créée à l'occasion de la parution de l'album.

Une semaine pour 2 personnes dans l'Ouest américain.

DARGAUD

DARGAUD

SUPPLEMENTO N. 11 ALLA COLLANA: Aprile 1978

Albi dell'Avventura

Supplemento n. 11 alla collana: Albi dell'Avventura. Documentario di prosa storica e politica - Direttore Responsabile: Luigi Roccaresi. Stampatore: Grafica Avrete, Roma - Autorizzazione del Tribunale di Roma n. 10612 del 23 agosto 1974.

Il presente listino annuncia e illustra i procedimenti - i prezzi di ristampa di pubblico in Italia - di stampa di pubblico in Italia - di stampa di pubblico in Italia - di stampa di pubblico in Italia.

VOLUME CONTINUA - 160 pagine - 3.640/35.642 - in preparazione.

VOLUME 1966 - 1967 - 1968 - 31-49 - in preparazione.

VOLUME 1969 - 1970 - 1971 - 50-59 - in preparazione.

FRONTO

AS OUTRAS EDITORAS

Camillo Conti era um estudioso que resolveria entrar no campo das edições de luxo de bom papel e, na procura das várias tiras e pranchas que foram publicadas nos jornais, inicia uma atividade reconhecida a nível europeu. Em 1974 publica a recolha de várias personagens em álbuns: *James Bond*, *Mandrake*, *Modesty Blaise*, passando pelos *X-9*, *Príncipe Valente*, *Matt Marriott*, etc. Ainda nos anos 1974/78, essa será a sua prioridade até desaparecer.

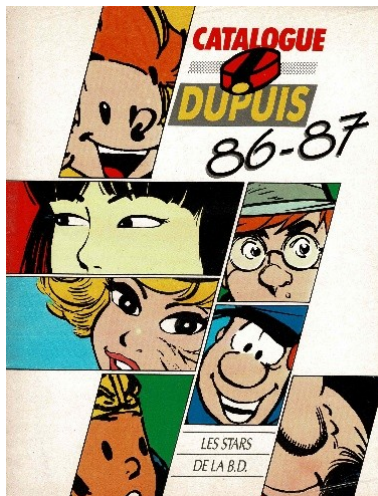
Delcourt é uma editora nova. Aparece em 1995, apresentava-se com um catálogo de heróis desconhecidos, mas com qualidade e prontos a conquistar a sua quota do mercado.

Futuropolis é uma das editoras mais antigas, mas modesta, embora a partir de 1972, e durante três décadas, dedicou-se às HQ. Publicou recolhas de tiras e páginas de *Connie*, *Superman*, etc.



A Dupuis em 1977 possuía já um catálogo interessante e com muitas personagens de relevo: *Gaston*, *Lucky Luke*, *Spirou*, *Natacha*, *Schtroumpfs*, etc. Para destacar, lembramos algumas destas e outras menos conhecidas (tiveram a sua estreia também em Portugal, embora em modestas edições e revistas): *Jesse Long*, *Jerry Spring*, *Archie Cash*, etc.

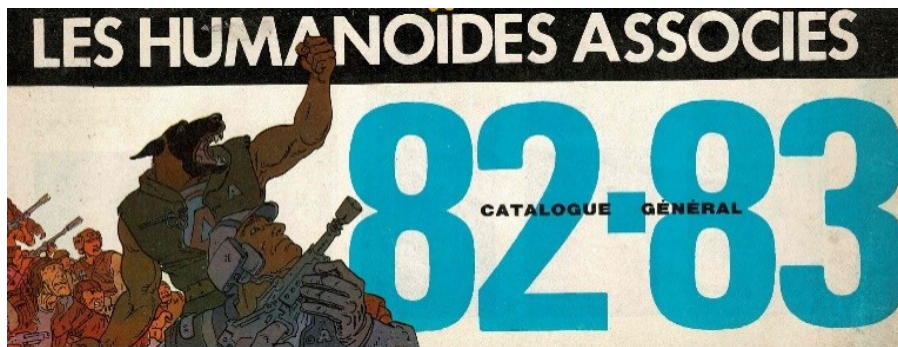




L'Isola Trovata editou nos inícios da década de 1980 algumas obras de interesse, **Sophie, La Fabbrica, Welcome to Springville**, etc.

Les Humanoïdes Associés foi também uma editora de elite, publicando histórias de *Spirit*, a revista **Métal Hurlant**, alguns autores vanguardistas como Buzzelli, obras abordando o erótico (incluindo o sadomasoquismo), etc.

Slatkine publicou personagens de sucesso garantido: *Jungle Jim*, *Príncipe Valente*, *Flash Gordon*, etc.



A Magic Strip possuía uma equipa jovem de editores e outra de autores, com os nomes de Chaland, Torres, Clerc, mas também Franquin, Vance, Vandersteen, etc, estes consagrados.

A Toutain dedicava-se à edição de revistas como **1984, Creepy, Comix, El Totem, 84**, etc.

A Glamour International Productions dominava o tema do erótico, com uma qualidade ímpar.

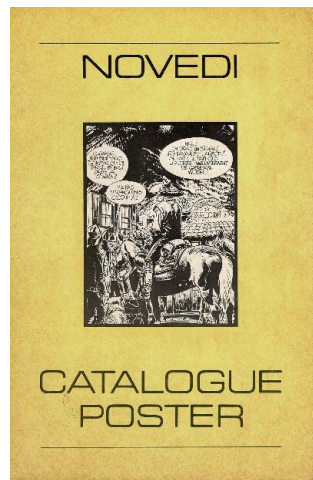
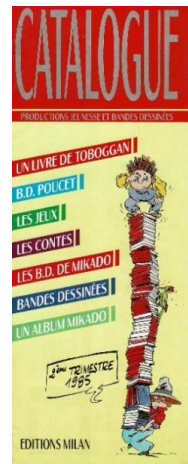
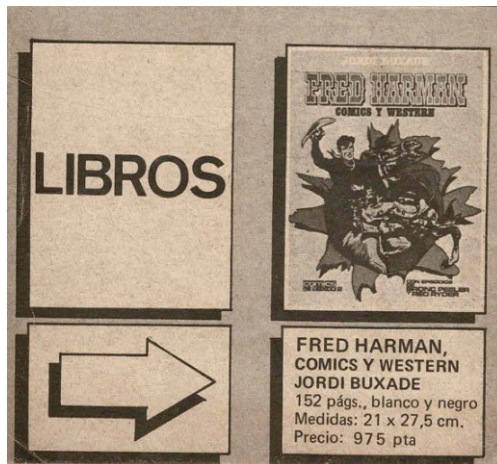
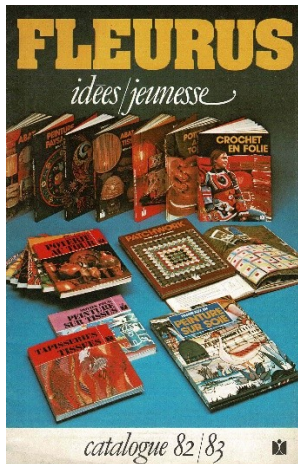
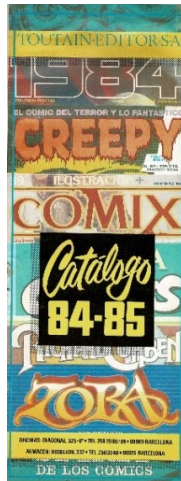
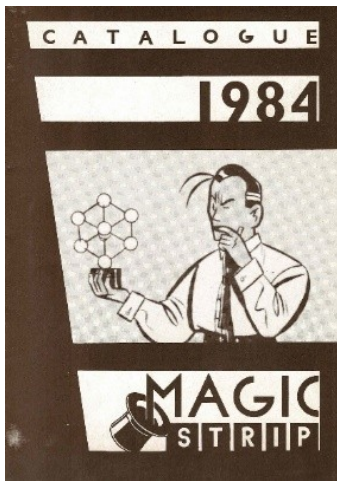
A Fleurus era uma editora para os mais jovens.

A Libros publicava *Miss Lace*, *Bronco Peeler* e obras importadas.

Albin Michel era um especialista e estudioso e a sua editora só publicava material muito bom, de desenhadores famosos, Paul Gillon, Richard Corben, Will Eisner, Manara, etc.

Editions Milan também era uma editora modesta. Suas edições eram para os mais jovens.

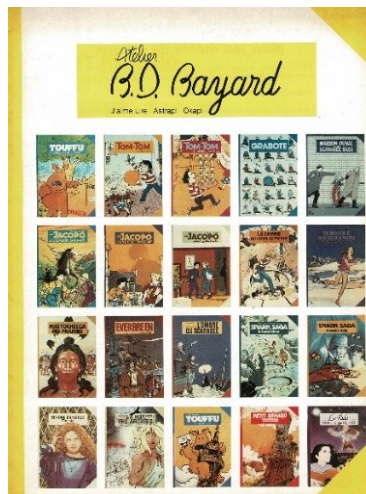
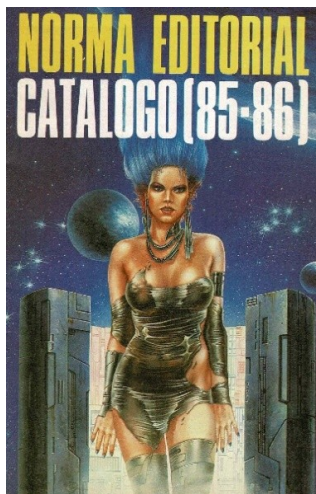
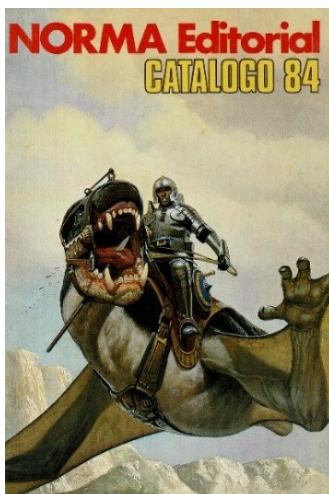
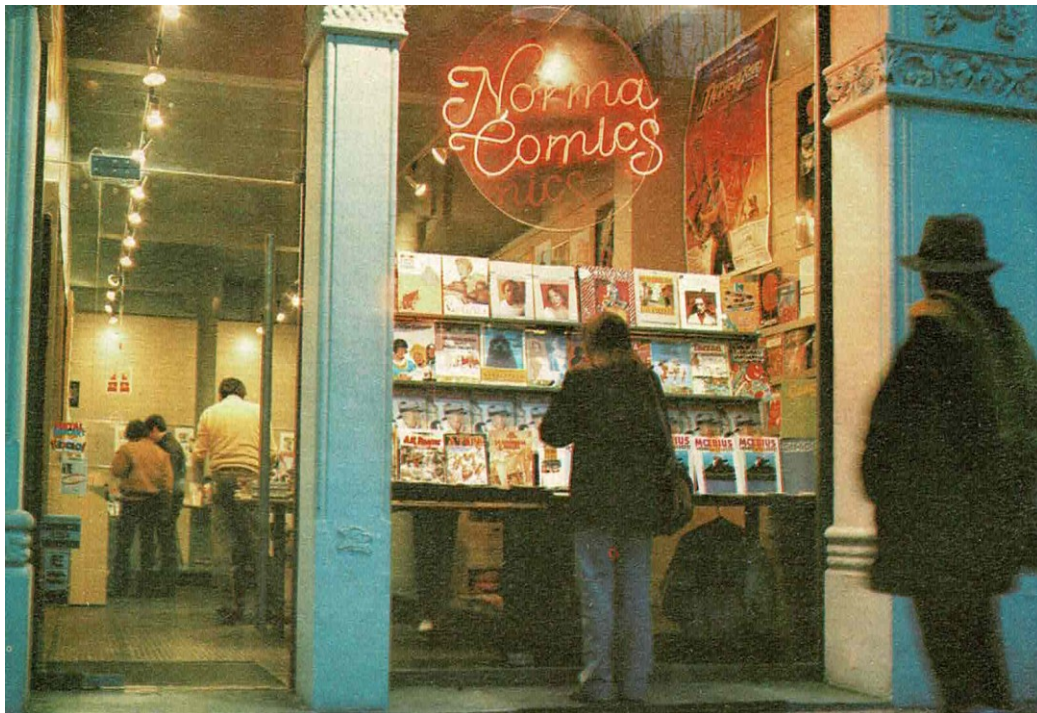
Novedi publicava alguns títulos de sucesso, *Jeremiah*, *Barbe-Rouge*, *Michel Vaillant*, *Yalek*, etc. Estamos em 1985.



Continuamos com as editoras que conhecemos e que produziram uma panóplia de personagens na 9ª Arte, que rapidamente se espalharam por outros países.

Com a editora Sorry tivemos acesso às aventuras de *Brick Bradford*, *Rip Kirby* e outros.

A Norma era também especializada em revistas, das quais destacamos a **Cimoc**, **Cairo**, etc., mas editava igualmente álbuns de HQ. Nesse período áureo, os artistas e as revistas conseguiram um grande sucesso. O editor Joseph Toutain contribuiria para isso. A loja da Norma em Barcelona era famosa.

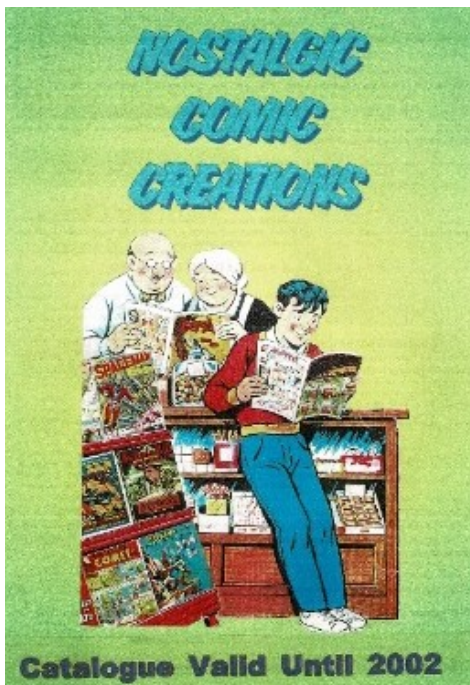
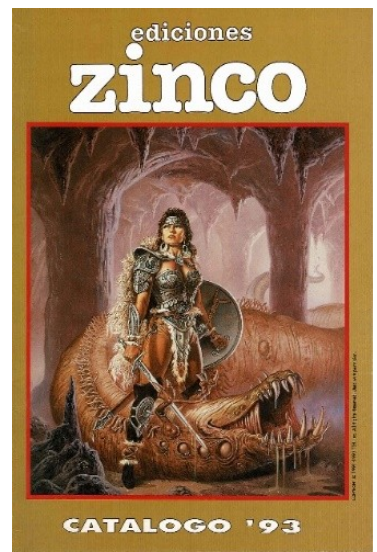
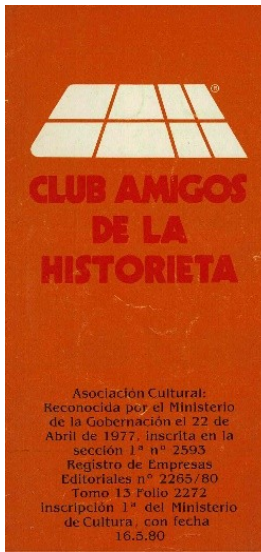


Seguem-se as edições Bayard com trabalhos de autores menos conhecidos.

E salientamos o Club Amigos de la Historieta que irá reeditar muitas das revistas antigas.

A Zinco é a primeira editora a anunciar o lançamento de alguns super-heróis a começar por *Batman*, *Wonder Woman*, *Liga da Justiça*, etc.

A C.J. Publications, e enquanto David Ashford (estudioso inglês) era vivo, foi publicando grandes estudos de várias edições inglesas, sobre as quais nada se sabia ou muito pouco.

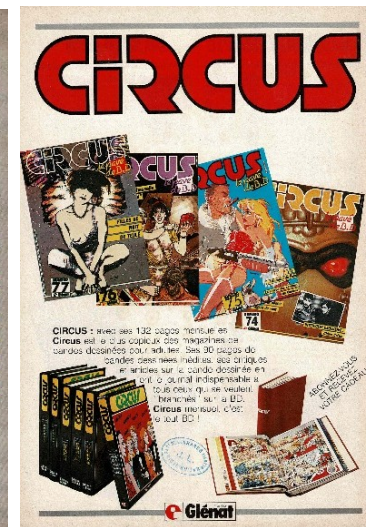
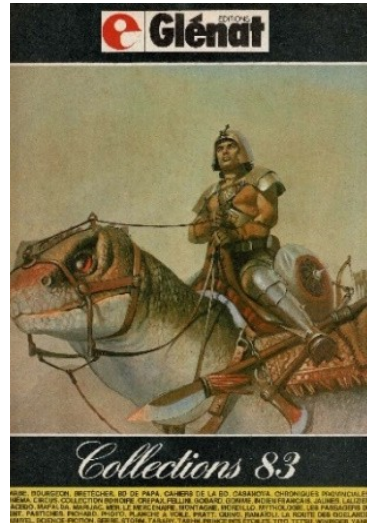


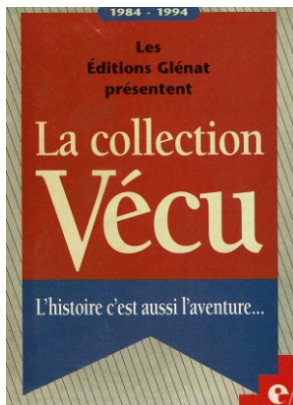
AS EDITORAS RIVAIS DA DARGAUD

A Glénat na verdade era uma séria concorrente à Dargaud, pois além das HQ franco-belgas, editava também as de origem inglesa e norte-americana, *Jeff Hawke*, *Rip Kirby*, etc., além de possuir um vasto leque de obras eróticas de grandes desenhadores, Liberatore, G. Lewis, Pichard, etc. Publicava também duas revistas, a *Circus* e a *Vécu*, esta com obras completas no seu interior, de uma qualidade extraordinária nos enredos e na arte.

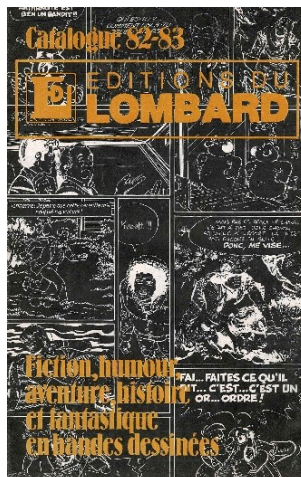
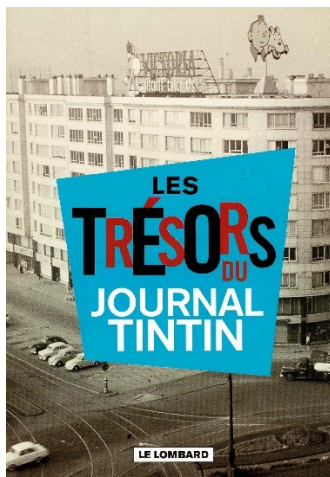
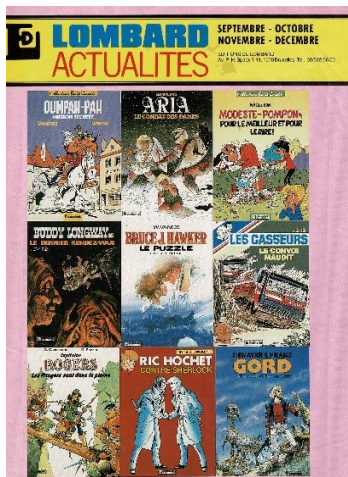
Além dos seus catálogos, arranjou uma forma de distribuir pelos interessados as capas de cada álbum que vai editando, impressas em vulgar papel A4.

Mais tarde entrou também no campo dos mangás.



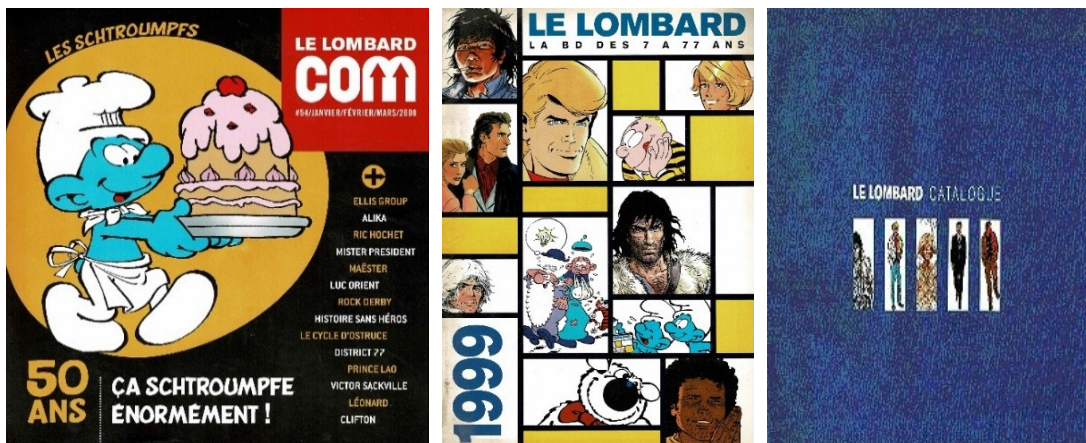


Mas não seria só esta a principal adversária nas vendas. Temos igualmente de lembrar que a Lombard também seria um obstáculo a considerar nos resultados, pois com a passagem dos anos, copia-lhe os passos no campo da Publicidade, embora só nas primeiras décadas deste século.



Oferece algumas notícias pontualmente, distribui informações trimestrais dos álbuns a publicar e inicia uma revista desde o nº 1, com todas as notícias sobre as personagens. O último número que conhecemos é o nº 64 datado de janeiro/fevereiro de 2010.

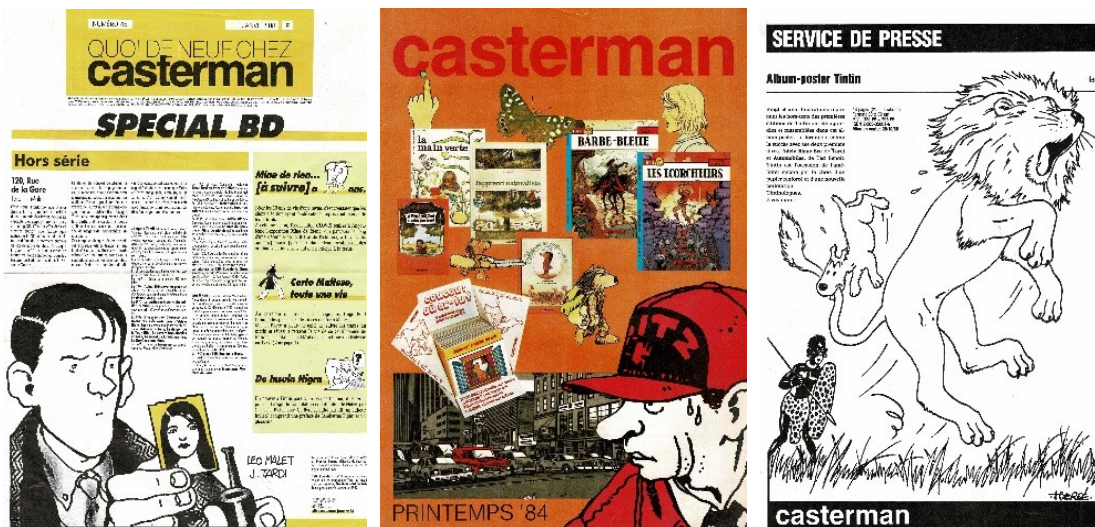
As personagens eram de respeito, *Schtroumpfes*, *Thorgal*, *Ric Hochet*, *Luc Orient*, *Léonard*, *Clifton*, etc. Eram personagens que muito rapidamente entraram em casa dos leitores com as suas aventuras, onde não faltavam emoções. O leque das personagens da Lombard é quase imbatível.

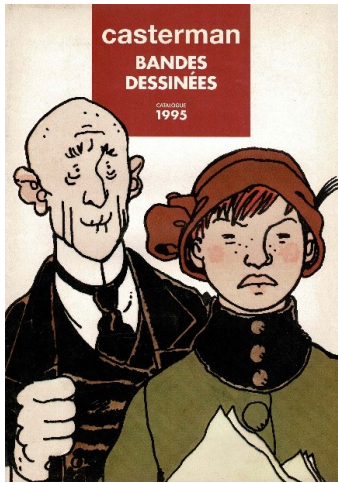


Mas em rivalidade não acabamos aqui. Temos ainda a Casterman, mais uma editora de sucesso, com a panóplia de personagens que possui e que se renova, sempre que outros trabalhos são concebidos por alguns dos seus desenhadores com quem tem uma parceria, Hugo Pratt, Tardi, Hergé (Fundação), Bob de Moor, etc.

Aqui destacamos os trabalhos de Carpentier com a sua adaptação das obras da Condessa de Ségur, Craenhais com o seu *Cavaleiro Ardente*, Derib com *Yakari*, as várias personagens criadas por Hergé, *Alix* e *Lefranc* de Jacques Martin e mais uma série de desenhadores.

A Casterman também publicou uma revista, *A Suivre*.





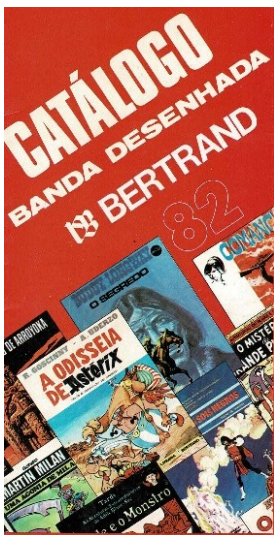
Depois que apresentamos o panorama editorial dessa época em alguns países europeus com tradição no campo das HQ, vamos agora apresentar o de Portugal.

O PANORAMA EDITORIAL PORTUGUÊS NESTAS DÉCADAS

Já falamos nas editoras portuguesas que iremos recordar aqui, a começar pelas mais modestas, mas cujo contributo ajudaria a termos igualmente uma realidade de edições do gênero, comparando com o que se verificou noutros países. Foi atingido um objetivo na qualidade e na variedade, o que até aí não tinha sido alcançado.

Começamos pela Íbis, a mais antiga, com algumas personagens de grande sucesso, *Blake e Mortimer*, *Tanguy e Laverdure*, etc.

Depois nunca mais acabam os nomes das editoras que experimentaram o tema: Presença, Edições 70, Dom Quixote, Devir, Publica, etc.



EDITORIAL FUTURA: Av. 5 de Outubro, 317-1.º - 1600 LISBOA Tel.: 77 91 14

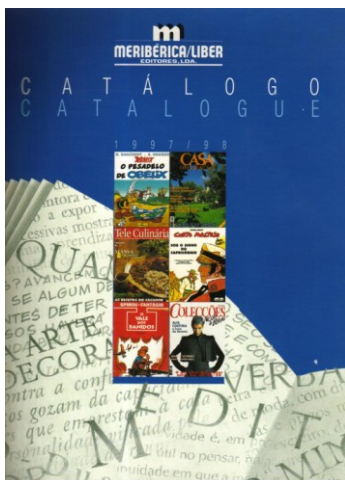
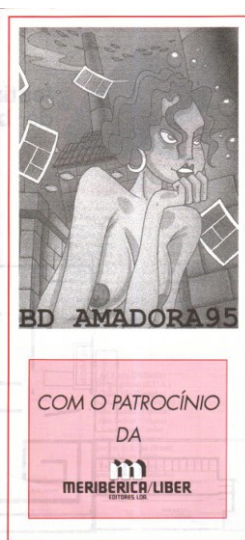


Mas as que deram alguma atenção à nova Linguagem foram a Verbo com o *Tintin* e a Bertrand com *Humpá-pá*, *Luc Orient*, *Chick Bill*, etc.

Mais tarde a Futura possui já um palmarés invejável na lista das personagens publicadas com as suas aventuras, *Ric Hochet*, *Thorgal*, *Tarzan*, a *Antologia da BD Clássica* com mais de 20 títulos e a *Antologia da BD Portuguesa* com igual número. Publicou igualmente uma revista, **O Mosquito**, na sua 5ª série.

Mas uma editora de maior fôlego seria a Meribérica com algumas apostas, *Taar*, *Lucky Luke*, *Astérix* (sucesso garantido), *Blueberry*, etc. Organizou um Concurso também sobre *Lucky Luke* com o jornal **O Correio da Manhã** e participou em vários eventos sobre HQ. No Festival de BD de Amadora em 1995, distribuiu um pequeno catálogo.

Um meio de divulgar suas personagens foi utilizado pela Meribérica. A edição de um livro de muitas páginas e histórias curtas de várias personagens da editora, além de jogos, para atrair o leitor mais jovem. Saíram duas edições de **Spirou BD e Jogos**.



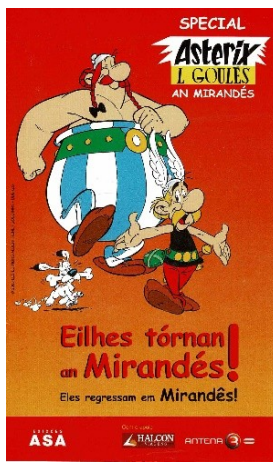
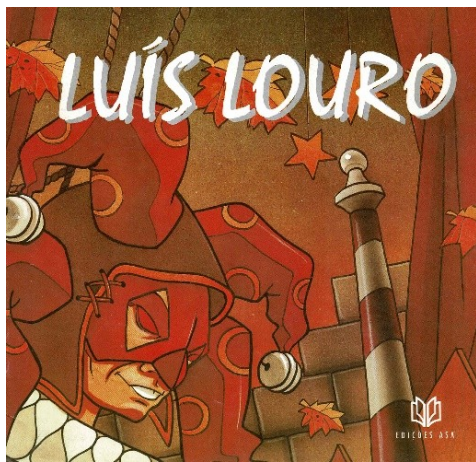
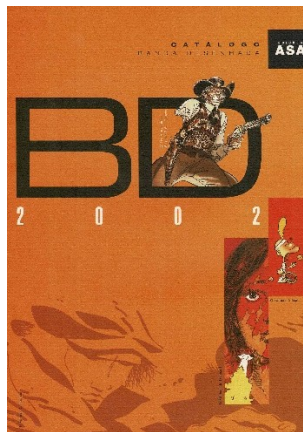
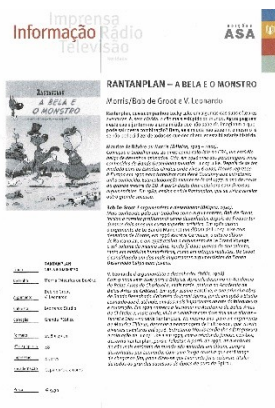
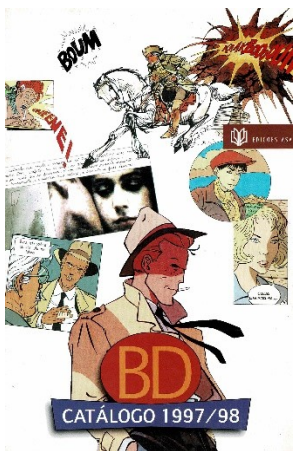
Um dos catálogos feitos pela Meribérica, devido à sua qualidade gráfica e beleza, foi muito disputado pelos colecionadores brasileiros na época. Quando a Meribérica criou no Brasil uma filial para melhor distribuir seus álbuns, foi feito também um catálogo, mas bem mais simples.

Mais tarde acabaria por surgir uma nova editora, a Asa, que na verdade estava vocacionada para acolher uma nova etapa, que seria alcançada, aproveitando também os autores nacionais e dando-lhes a oportunidade que todos merecem de mostrar o seu valor. Não quer dizer que tal fato não tivesse já sido iniciado por outras editoras, mas com meios muito modestos.

A Asa publicou a **História de Portugal em BD** de José Garcês, obras de José Ruy (inclusive a **História de Macau em chinês**), Crisóstomo Alberto, Fernando Relvas, Nuno Saraiva, João Amaral, Catherine Labey, José Abrantes, Eugénio Silva, Carlos Alberto Santos, Ricardo Cabrita, Augusto Trigo, Artur Correia com um leque de obras, assim como Luís Louro com a sua personagem *Jim Del Mónaco*. Mais tarde outras personagens surgiram de Luís Louro, *Roques e Folques*, *Alice*, *Corvo*, etc.

Como curiosidade, esta editora criou um pequeno folheto com a informação da edição das aventuras de *Astérix* em mirandês, língua falada por 15.000 portugueses na zona de Miranda do Douro.

Criou também uma agenda própria com informações sobre os lançamentos das edições de novos álbuns.



Assim como outras editoras, a Asa participou dos salões e festivais realizados em Portugal. Nas edições de 1994 e 1995 do Festival Internacional de Banda Desenhada de Amadora, a Asa patrocinou a publicação dos catálogos do evento.

